

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A. Zubero Class.: 1

Data: 26/06/83 Pg.:

Seringueiros vão para área de índios arredios

BRASÍLIA — A invasão das terras dos índios Mayoruna, situadas no Vale do Rio Javari, na fronteira do Brasil com o Peru, por um empresário que pretende instalar ali 800 famílias de seringueiros, foi denunciada pelo Conselho Indigenista Missionário, que teme pela sobrevivência dos índios após ter constatado o precário estado de saúde em que se encontram os seringueiros que estão entrando na área. Portando uma carta do bispo d. Alberto Marzi, da Prelazia do Alto Solimões, o secretário-geral da CNBB, d. Luciano Mendes de Almeida, tentou obter uma posição da Fundação Nacional do Índio sobre o assunto, há 15 dias, mas até hoje não obteve qualquer resposta.

Do lado brasileiro, os Mayoruna são em número de 450, distribuídos por cinco aldeias, e vivem numa situação de quase completo isolamento. Na mesma região onde o seringalista Petrônio Magalhães, segundo a denúncia, pretende implantar seu projeto, existem vários grupos de índios arredios, que ainda não foram contactados pelos sertanistas da Funai.

As terras dos Mayoruna não foram demarcadas até hoje, assim como aquelas pertencentes aos outros povos indígenas do Vale do Javari, como os Marubo, os Matis, os Kulina, e os Kanamari. De acordo com uma nota distribuída pelo CIMI, os seringueiros estão chegando à área de balsa e de avião, e "muitos deles apresentam lastimáveis condições de saúde, o que representa um altíssimo risco de contaminação dos índios com quem estão entrando em contato".

Ainda de acordo com a nota, o projeto de Petrônio Magalhães prevê a utilização dos índios na extração da borracha. O CIMI pede providências da Funai no sentido de que seja criado um parque indígena no Vale do Javari, além de reivindicar a criação de uma comissão formada por funcionários do órgão para que verifique, no local, a situação dos índios Mayoruna.